

QUEM AMA...

SÉRIE: AMAR

CÓDIGO: 254003
 TEXTO: Salmo 119
 PRELETOR: Fernando Leite
 DATA: 23/10/2005
 MENSAGEM 03

INTRODUÇÃO

Ao olhar em alguns livros e jornais, eu encontrei as seguintes definições sobre o que é amor. Quem ama ...

- não mata;
- não exige;
- nunca perde perdão;
- educa;
- o feito, bonito lhe parece;
- faz perguntas pessoais;
- não sofre;
- acredita;
- judia;
- compartilha;
- sempre acha tempo.

É interessante observarmos que o ato de amar está sempre ligado a verbos, tais como matar, exigir, educar, sofrer, etc. Sempre que vemos a idéia de amor ou de amar, encontramos um verbo associado. Vejamos, então, quais são os verbos que Deus associou a amar. Quando identificarmos esses verbos, poderemos perceber, efetivamente, o que envolve amar.

Amar inclui

Em Deuteronômio 6.5 lemos: *Ame o SENHOR, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todas as suas forças.* No mesmo capítulo, lemos ainda as seguintes palavras do Senhor: 3 *Ouça e obedeca, ó Israel! (...)* 4 *“Ouça, ó Israel (...)* 6 *Que todas estas palavras que hoje lhe ordeno estejam em seu coração.* Diante daquela orientação máxima, de que devemos amar a Deus, os verbos que ali aparecem são **ouvir, obedecer e ter no coração.** É isso que

encontramos no Antigo Testamento sobre amar. Tratando do mesmo assunto, o próprio Senhor Jesus diz, em João 14.15,21: *Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos. 21 Quem tem os meus mandamentos e lhes obedece, esse é o que me ama.* Mais um vez, lemos que amar ao Senhor tem a ver com obedecer e ter os mandamentos. Não há outros verbos relacionados ao amar a Deus a não ser ouvir, obedecer e ter os mandamentos ou as palavras do Senhor. Portanto, os principais verbos associados ao conceito de amar nas Escrituras são **ouvir, memorizar e obedecer.**

Ênfase

Ao olharmos para a Palavra, percebemos que não há dúvidas do quanto essas ações são importantes. Ao ler a passagem de Marcos 4, conhecida como a parábola do semeador, nós encontramos uma seqüência de chamadas que, a meu entender, poderiam ser tidas como a lição mais importante que um filho de Deus deve ter. Nos versículos 3, 9, 23 e 24 encontramos o verbo ouvir: *Ouçam! O semeador saiu a semear. 9 ... Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça! 23 Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça! 24 Considerem atentamente o que vocês estão ouvindo.* Basicamente o Senhor está dando aos discípulos, nesse momento, a oportunidade de compreenderem qual é o pilar da administração divina do filho de Deus. Em nenhum outro lugar da Bíblia ou evento da história de Jesus nós encontramos juntas tantas chamadas para que se ouça a Palavra.

A semente é a Palavra de Deus, que pode cair em diversos corações, ilustrados através da figura da terra. Existe a terra do meio do caminho que é dura e,

portanto, as aves vêm e comem a semente. Há a semente que cai em terreno pedregoso e, por conta do calor da pedra, ela germina rapidamente, mas não consegue adquirir raiz e morre. Há a semente que cai numa terra boa, mas, como há muitas plantas competindo com ela pela terra, morre sufocada. Por fim, há uma semente que cai em boa terra, cresce e produz frutos. Como vemos, a lição da boa semente nos fala sobre um coração que ouve e acolhe a Palavra, trazendo bons resultados.

Nos versículos 24 e 25 desta passagem de Marcos, lemos: *Com a medida com que medirem, vocês serão medidos... 25 A quem tiver, mais lhe será dado; de quem não tiver, até o que tem lhe será tirado.* A sua reação ao ensino da Palavra de Deus vai ser julgada por Deus. Se você valorizou a Palavra, a tomou para si e produziu frutos, Deus lhe dará ainda mais. No entanto, na medida em que você ouve a Palavra e não a valoriza, Deus diz que você prestará contas por isso. A atitude com a Palavra de Deus é tão fundamental que Ele colocou isso como a reação principal que Deus espera de Seus filhos.

APRENDENDO O VALOR DA PALAVRA DE DEUS

Minha proposta neste estudo é que você possa aprender um pouco mais sobre o valor da Palavra de Deus, tendo por base o Salmo 119. Para muitas pessoas, essa passagem é considerada um terror, por ser a maior das Escrituras. No entanto, eu já tive a oportunidade de estudá-la e percebi que, apesar de serem quase duas centenas de versículos, podemos ler esse capítulo em doze minutos, sem problemas. Ao longo de todo o salmo, encontramos características da Palavra, que nos ensinam e motivam a valorizá-la. Por onze vezes aparece o verbo amar associado ao amor pela Palavra de Deus. Há seis palavras que encontramos ao longo deste salmo, que aparecem em todos os versículos. Cada uma delas representa um aspecto, geral ou específico, daquilo que é chamado de Palavra de Deus. Vejamos quais são as palavras e como elas são traduzidas ao longo do salmo:

Torah – lei ou instrução

(A *Torah* constitui-se de outros cinco elementos)

Piqud – mandamento ou decreto

Choq – preceito ou limite

Mishpat – julgamento ou decisão

Mitswah – ordem ou mandamento

'edah – testemunho ou mandato

NATUREZA DA PALAVRA DE DEUS

Podemos perceber ao longo do salmo, pensando na natureza da Palavra, que há uma série de características apresentadas. No versículo 18, lemos: *Abre os meus olhos para que eu veja as maravilhas da tua lei.* Dois aspectos aqui são apresentados: o fato dela ser maravilhosa e de ser do Senhor. O salmista valoriza essa Palavra reconhecendo a sua natureza divina. No versículo 142, ele diz: *A tua justiça é eterna, e a tua lei é a verdade.* A marca da Palavra de Deus é a verdade. Nesses dias, ouvindo alguns pedaços do plebiscito que nos levou às urnas para votar com relação ao comércio de armas no Brasil, impressionou-me a quantidade de manipulação de dados estatísticos para defender ora uma posição ora outra. Nunca os dados eram vistos de uma maneira abrangente. Pegava-se o equivalente a 5% e apresentava-se aquilo como o todo. São mentiras e manipulações que, de forma alguma, encontramos na Palavra de Deus.

No versículo 152, lemos: *Há muito aprendi dos teus testemunhos que tu os estabeleceste para sempre.* Por natureza, essa Palavra é eterna. Não passar céu e terra, mas a Palavra não. Na história, encontramos perseguições, destruições e avisos de que a Bíblia está ultrapassada. No entanto, em pleno século XXI, ela ainda é o livro mais lido no mundo. No versículo 138, é dito: *Ordenaste os teus testemunhos com justiça; dignos são de inteira confiança!* No final do século XIX, vários estudiosos baseados em falsos conhecimentos arqueológicos, rejeitaram as Escrituras sob o argumento de que elas não falavam de realidade. Mais tarde, por várias décadas, até 1940, as descobertas arqueológicas acabaram confirmando a veracidade das Escrituras. Até então não havia sido descoberto, por exemplo, nenhum tipo de documento com o grego do Novo Testamento, o chamado grego koinê, que era um grego popular. Mais tarde, a arqueologia acabou descobrindo inúmeros documentos contendo o uso popular do grego daquela época. As Escrituras já estavam sendo apresentadas aqui neste salmo, mil anos antes de Cristo, como de inteira confiança!

No versículo 96, vamos ler: *Tenho constatado que toda perfeição tem limite; mas não há limite para o teu mandamento.* Há um reconhecimento do salmista de que a maneira como Deus expressou o Seu

coração, a Sua Palavra e Suas intenções, é totalmente perfeita. No versículo 39, ele diz ainda: *Livra-me da afronta que me apavora, pois as tuas ordenanças são boas*. Por natureza, essa Palavra é boa, e é ela a Palavra perfeita, verdadeira e digna de confiança que Deus nos ordena ouvir.

DEVERES PARA COM A PALAVRA DE DEUS

Além de conhecer a natureza e as características da Palavra divina, gostaria de chamar sua atenção agora para as reações e as atitudes que nós devemos ter com relação a ela. No versículo 72, lemos: *Para mim vale mais a lei que decretaste do que milhares de peças de prata e ouro*. O salmista valorizava a Palavra, não no sentido de dar a ela mais valor do que tinha, e sim de reconhecer o seu real valor. O fato de ela valer mais do que prata e ouro mostra que ela significa mais do que o seu próprio trabalho, e isso deve ter implicações práticas sobre quais são as suas prioridades diárias. No versículo 24, lemos: *Sim, os teus testemunhos são o meu prazer; eles são os meus conselheiros*. O salmista olha para essa Palavra como uma fonte de prazer e de conselho. As Escrituras não são um livro que deve ficar aberto para enfeitar a sala. Elas são fonte de conselhos, prazer e valor. No versículo 97, vemos também que a Palavra está na mente do salmista constantemente: *Como eu amo a tua lei! Medito nela o dia inteiro*. No versículo 44 ainda diz: *Obedecerei constantemente à tua lei, para todo o sempre*. Há uma postura de obediência constante à lei do Senhor.

No versículo 98, é dito: *Os teus mandamentos me tornam mais sábio que os meus inimigos, porquanto estão sempre comigo*. Aproveite para ler dentro do ônibus, ou para ouvir uma mensagem com a Palavra, durante as horas que gasta indo até o seu trabalho. A questão do aprendizado e da obediência à Palavra são tão importantes para o salmista, que no versículo 136 ele chega a dizer: *Rios de lágrimas correm dos meus olhos, porque a tua lei não é obedecida*. No versículo 79, também lemos: *Venham apoiar-me aqueles que te temem, aqueles que entendem os teus estatutos*. Ele não apenas procura compreender a Palavra de Deus, como também compartilhar com outros, como vemos no versículo 46: *Falarei dos teus testemunhos diante de reis, sem ficar envergonhado*.

Você não pode mudar em nada a qualidade das Escrituras, mas você pode corresponder à natureza da Palavra com as suas respostas. O meu sonho não é estar numa igreja cheia, e sim numa igreja cheia de pessoas que amam e valorizam a Palavra de Deus muito mais do que ouro, trabalho, relacionamentos ou outra coisa qualquer. Conheço pessoas que, enquanto não estudarem a Palavra, não comem. Há ainda aqueles que, por terem o dia todo atarefado, acordam extremamente cedo para estudar a Bíblia. Se você ainda não tem um plano definido de estudo das Escrituras, minha sugestão é que você comece a fazer isso hoje.

RESULTADOS DA AÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Outro aspecto que encontramos no salmo 119 diz respeito aos resultados da ação da Palavra em nossas vidas. Observe o versículo 77: *Alcance-me a tua misericórdia para que eu tenha vida, porque a tua lei é o meu prazer*. Por conhecer a Palavra de Deus, esse homem sabe que pode contar com Sua compaixão e misericórdia. Elas são em maior escala para aqueles que têm maior conhecimento da Palavra. No versículo 165, ele diz: *Os que amam a tua lei desfrutam paz, e nada há que os faça tropeçar*. Objetivamente o salmista diz aqui que poderemos ter paz e que não tropeçaremos se guardarmos a Palavra. Quem está considerando atentamente a Palavra de Deus tem a perspectiva divina e não será decepcionado, como diz o versículo 6: *Então não ficaria decepcionado ao considerar todos os teus mandamentos*. A Palavra de Deus pinta um quadro terrível do homem que, se você a conhecer, saberá que é fácil nos decepcionarmos com homens, porém nunca com Deus.

Nos versículos 98 a 100, lemos: *Os teus mandamentos me tornam mais sábio que os meus inimigos, porquanto estão sempre comigo. 99 Tenho mais discernimento que todos os meus mestres, pois medito nos teus testemunhos. 100 Tenho mais entendimento que os anciãos, pois obedeço aos teus preceitos*. O conhecer a Palavra nos dá habilidade, capacidade de discernir e prudência. No versículo 54, lemos: *Os teus decretos são o tema da minha canção em minha peregrinação*. Um coração marcado pelos decretos de Deus acaba se transformando em canção. O salmista canta e louva ao Senhor por suas ordenanças, como lemos ainda no versículo 64: *À*

meia-noite me levanto para dar-te graças pelas tuas justas ordenanças.

DEPENDÊNCIA DA PALAVRA DE DEUS

Como resultado do contato com a Palavra, observamos aqui a existência de uma pessoa transformada e grata. Quem ama a Deus é aquele que guarda as Escrituras e tem as atitudes e a relação certas com ela. Por conta disso, e para finalizar o estudo, vejamos de que maneiras podemos estar agindo e dando o valor devido à Palavra de Deus.

O salmo 119 também é rico em atitudes relacionadas à dependência da Palavra. No versículo 18, aparece algo que se repete mais de 20 vezes ao longo do salmo: *Abre os meus olhos para que eu veja as maravilhas da tua lei.* Esse homem não se considera suficiente para captar o sentido da Palavra. Certamente muito do estudo das Escrituras é feito através de uma observação natural. Porém, a rigor, existe uma observação que vem além do humano, e cuja percepção é Deus quem dá. No versículo 125, ainda nessa linha, ele pede a Deus o discernimento para compreender as Escrituras: *Sou teu servo; dá-me discernimento para compreender os teus testemunhos.*

No versículo 102, o salmista diz também: *Não me afasto das tuas ordenanças, pois tu mesmo me ensinas.* Há nesse homem uma atitude de reconhecimento de que Deus é o ensinador e Sua a Palavra. No versículo 24, diz: *Dá-me entendimento, para que eu guarde a tua lei e a ela obedeça de todo o coração.* É Deus quem capacita o homem e a mulher a poder guardar e obedecer essa lei. Por fim, como lemos no versículo 29: *Desvia-me dos caminhos enganosos; por tua graça, ensina-me a tua lei.* O salmista tem a convicção de que é Deus quem nos capacita a dirigir os nossos passos pelo caminho do acerto e não do desvio. É somente Ele quem nos capacita a fazer a Sua vontade. O salmista depende de Deus para avaliar, entender, perceber, discernir e aplicar essa Palavra à sua vida. Essa deve ser nossa atitude pois, como disse o Senhor, “Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama” (João 14.21). Quem ama a Deus não é aquele

que faz uma bela oração, que se emociona e chora, que levanta as mãos quando canta ou que tem fervor. A maior evidência de que amamos a Deus é quando ouvimos, guardamos e obedecemos Sua Palavra. Lembre-se disso.